

E.B.I Monsenhor Elísio Araújo visita Massafra, na Itália

No passado dia 11 de Fevereiro viajou para a Itália mais uma delegação da escola E.B.I Monsenhor Elísio Araújo, no âmbito do Projecto Europeu Comenius “Diversity of Cultures in Common European Home”. Os professores Armando Abreu, Manuel Flores Fernandes, Ana Cristina Marinheiro e Isabel Carvalho e os alunos Sérgio Azevedo (da turma D do 9º ano) e Filipe Paredes (da turma B do 8º ano), partiram de Vila Verde com destino a Massafra, uma pequena cidade do sul da Itália, na província de Taranto, região de Puglia, onde foram representar a Escola e Portugal.

A viagem de ida foi um pouco atribulada pois o voo inicial, que deveria partir do Porto em direcção a Milão foi cancelado. Assim, após várias horas de espera, partimos para Lisboa e daí para Milão, onde apanhamos outro avião para Bari. Percorridos os cerca de setenta quilómetros que separam esta cidade de Massafra, chegámos finalmente ao nosso destino, onde nos aguardavam os nossos anfitriões: professores, alunos e encarregados de educação.



No dia doze as delegações dos vários países que participaram neste projecto (Roménia, Turquia, Lituânia, Espanha, Polónia, Itália e Portugal), reuniram-se no centro paroquial de Massafra, onde cada uma apresentou as tradições relativas ao Carnaval. Alunos e professores descreveram as formas como se vive esta época nos diversos países, mostrando fotos, filmes, documentos multimédia, máscaras típicas, algumas canções e danças.



Em seguida, reuniram-se todos noutra salão, onde foram colocados os pratos que cada delegação levava, mas também as que os alunos italianos e os seus encarregados de educação prepararam para dar a conhecer a sua gastronomia típica.

Nesse dia tivemos ainda a oportunidade de visitar a cidade de Taranto e o seu castelo Aragonês. Neste edifício estão instalados serviços da Marinha italiana. Foi-nos explicado que as obras de recuperação do castelo estão a ser feitas voluntariamente pelos próprios elementos da marinha.

Percorremos ainda as ruelas e avistámos ruínas do tempo da ocupação grega.



À noite, assistimos a uma palestra sobre a linguagem gráfica dos cartazes de Carnaval do artista Nicola Andreace.



No sábado visitamos a cidade de Martina Franca, as grutas de Castellana e a cidade de Alberobello, considerada património mundial pela Unesco. Aí, bem como na periferia, admirámos as casas típicas, os “trulli”.



Os trulli (plural de *trullo*, do grego *cúpula*) são antigas construções de pedra, com telhados cónicos. Acredita-se que antigamente os *trulli* eram utilizados para fugirem à cobrança de impostos sobre as casas. Ao aproximarem-se os cobradores, os tectos podiam ser facilmente desmontados com a retirada da pedra-chave do topo, fazendo com que uma casa passasse por um depósito ou construção abandonada, e depois eram reconstruídos.





As Grutas de Castellana são um complexo de cavidades subterrâneas de grande interesse do ponto de vista espeleológico e turístico. No percurso de 1 quilómetro que fizemos, pudemos admirar uma enorme variedade de estalactites, estalagmites, colunas e mantos calcíticos, de diferentes

tamanhos, formas e cores. No passado, era apenas conhecida a primeira cavidade do enorme complexo, conhecida por *la grave* (o túmulo), assim chamada pelos antigos habitantes locais, porque pensavam que se tratasse da boca do inferno.



No Domingo de manhã visitámos o Santuário da Madonna della Scala, situada na cidade de Massafra, mais precisamente junto à Gravina di San Marco, uma parede de rocha íngreme, onde inúmeras grutas abertas serviram de habitações no passado.



Na tarde de Domingo estava previsto o desfile de Carnaval, uma tradição importante de Massafra, no qual iríamos participar representando figuras históricas portuguesas. Contudo o desfile foi adiado para a terça-feira de Carnaval, devido ao mau tempo. Foi então decidido que todas as delegações se apresentassem mascaradas no restaurante do hotel.



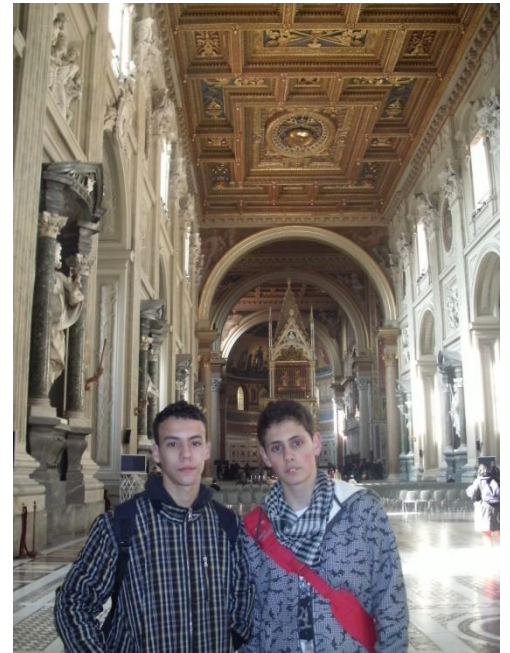
Elementos de Portugal,
Turquia, Polónia e Lituânia.



O Sérgio Azevedo vestido de
Gil Vicente em casa do
amigo italiano.



A viagem de regresso teve lugar na segunda-feira, dia 15, pelas 4 horas da manhã. Fizemos escala em Roma. Aí chegados por volta das 7 horas da manhã, e dado que o voo para o Porto era apenas às 18.45, pudemos fazer uma visita à cidade. Sempre num passo ligeiro, passámos ao lado do Coliseu, entrámos na Catedral de São Paulo e em muitas outras igrejas, subimos a Scalla Santa, vimos a fonte de Trevi e outros monumentos famosos e por fim fomos ao Vaticano, tendo entrado na Basílica de S. Pedro.



Foi uma viagem enriquecedora onde ficámos a conhecer melhor as tradições do Carnaval dos vários países participantes, assim como a gastronomia e cultura italiana.